

A PATRIA

Órgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Quarta-feira 11 de Novembro de 1885

Diário da manhã--Anno VII--Num. 1012

A PATRIA
publicação diária e da manhã. -- Sahe pela
typographia de seu nome.
DIRECTOR: CÉSAR A. FARIÑA.

O escritório desta empresa
mudou-se da calle Florida n. 89,
para a de 25 de Maio n. 471,
esquina da de Ciudadela, a uma
quadra do local antigo.

CONDICIONES
Assinatura mensal nesta cidade. . . \$ 1.20
PARA FORA
Semestre. . . \$ 6.00
Anno. . . \$ 12.00
Número do dia. . . \$ 0.10
Atasado. . . \$ 0.20
ASSINATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO
Semestre (moda papel régia). . . 10\$000
Anno. . . 20\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS
As assignaturas devem concluir no fim
de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, poden-
do começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada,
sem o que não será retida o correio.
Não se devolvem originaes ainda que não sejam
publicados.

AGENTES
NA
Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arapary.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Tequembé). . .	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Artigas.	Ismael Velaquez.
Asticuz (Cerro Largo).	Martinez & Marin.
Bagé.	João Pelet.
Berachi (Cerro Largo).	Zefirino Meneses.
Caraguatá (Tajuaril).	João H. Romero.
Caniella Brava (Cerro Largo).	Manoel Igo. Machado.
Cerro Largo.	Manoel Sifora.
Chuy (Rocha).	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taj. Cordovaz).	Antônio Carreras.
Cerro de Pereira (Taj. Cordovaz).	Souza, Friate & C.
Cuchilla de la Palma (Ta- quembé Grande). . .	João Maria Pardo Pe- reira.
Cuchilla de la Palma (Ta- quembé Grande). . .	João Menino (casa de quembé).
Cuaró (Salto).	Antonio José de Souza.
Cuchilla Negra (Salto). .	Antonio José de Souza.
D. Esteban (Payandú).	Luiz Mayer.
Fray Bentos (Fabrica Liebig).	João F. Varela & C.
Fraile Muerto (Cerro Largo).	A. Araújo Silva.
Gusguayachá (R. A.).	Coroniz Junior & Fer- reira.
Iguay.	Marcelino, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Dr. Silva Gama. -- Lar- go de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Lisboa.	Silveira da Costa Pe- reira.
Maldonado.	M. Montano Junior.
Marmarajá (Mirav.). . .	João dos Santos Pereira.
Monte Casero.	David C. de Barros.
Palma Sola (Salto). . .	P. Joly & J. Martin.
Paris.	Faustourg Poissonie- re.
Payandú.	Manoel Comas.
Payandú (D'Ino). . . .	Manoel Billaud.
Polanco de Rio Negro.	Baltazar Romero.
Porto Alegre.	L. de Vasconcellos Fer- reira.
Quequay (Payandú). . .	Laurindo J. da Silva.
Rincón de la Urbana (Cerro Largo).	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental.	Manoel Silva.
Salto.	Guimarães & Etche- verry.
San Anna Livramento. Sarandí (Camelão de Cerro Largo).	Antonio Maximo.
Serra de Aricaú (Dep. de Rivera).	Gordiano Vares.
Serrinha (Fronteira). . .	João da Silva Marques.
S. José (R. O.).	Marcelino Benavides.
S. José Bap. do Quary.	Leonardo J. P. Cracol.
S. Vicente de Castilhos.	Major J. Eduardo Pa- checho de Andrade.
S. Borja.	Pedro Amonte.
S. Eusebio.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eusebio.	Ismael J. Vargas Giloca.
S. Eusebio.	João Machado & C.
S. Fructuoso.	Simão Soares.
Tapado (Salto).	João Joaquim de Souza.
Tes Cruzes (Tajuaril).	Manoel Alencar.
Trinta e Tres.	Eufemio Buenafama.
Tornador (Florida). . .	Baldurino Lima.
Uruguayana.	Masuro & Canio.
Vichadero (D. Rivera).	Paulino & Freitas.
	Carlos Brogio.

FOLHETIM DA PATRIA

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

(MAITRE DES FORGES)

XIII

Desde o jantar o duque não apparece-
ra. Tinha lavado os seus convivas para
a sala de fumar, o puzera-os em presen-
ça da mais variada collecção de charutos
e cigarros.
Acabo de meia hora pretextara de-
veres do dono de casa e deixara os fu-
mantes em meio de espessa nuvem.
Querira approximar-se de Clara. Mas,
conhecendo o caracter arrebatado da
moça, não se aventurou a apresentar-se
de frente. Além d'isso sentia-se con-
stribuido em sua presença, e, por mais
audacioso que fosse, hesitava em fallar,
reconhecendo que as primeiras palavras
que lhe dirigisse teriam capital impor-
tancia em suas futuras relações.
Talvez fosse melhor abster-se ainda
e deixar o tempo consolidar o terreno an-
tes de n'elle se aventurar. Mas, Bligny
chegara ao ponto de cynico egoismo de
não poder demorar a satisfação de um
de seus caprichos. Adeantou-se, pois,
fallando aos amigos, fazendo curtas pa-
radadas junto das senhoras, concentra-

EPHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 11 DE NOVEMBRO
100, morte de São Martin, bispo de Tours--
600, nascimento do Mahomet--711, batalla de
Xerxes-la-Fontenelle e invasão dos arabes na His-
pania--887, deposição de Carlos o Gordo, impera-
dor e rei da França--1631, dia dos logrados em
que triumphou o cardeal de Richelieu--1794, en-
cerramento do Club dos Jacobinos em França--
1822, morte de Sertini, celebre improvisador ita-
liano.

BRASIL

1622, tomou posse do bispado do Brasil D.
Marcos Teixeira.

A PATRIA

MONTVIDEO 11 DE NOVEMBRO DE 1885

Terras fiscaes

PROLOGO

As concessões feitas pelo governo ac-
tual nos Drs. Leopoldo Artega, Antonio
Maria Rodriguez e Arizaga & Ca. de
grandes zonas de terras que se sup-
põem fiscaes nos departamentos de Ri-
vera, Taquembé, Rocha, Trinta e Tres
e Cerro Largo, levaram alarmo aos pa-
cíficos habitantes d'aquellas regiões, po-
vuadas em sua maioria pelos brasilei-
ros.

Nossos compatriotas que represen-
tam unicamente um exemplo do traba-
lho e um elemento de progresso para esta
república, escreveram-nos de varios do-
partamentos, pedindo nossa opinião o
nossos conselhos sobre os rumores alar-
mantes, causados pelas ardentes pole-
micas da imprensa, sobre as terras fis-
caes.

Os nossos compatriotas adquiriram
legalmente seu dominio com a benedicta
intenção de garantir o futuro de suas
famílias, a tranquillidade do lar domes-
tico e as melhoras dos mesmos campos
que povoaram, convertendo os antigos
desertos ao norte e ao sul do Rio Negro,
em povoadas estancias, com edificios de
grande valor, bosques e estensos matos,
cercados de aramo, que além da riqueza
«agro-pecuaria», representam um gran-
de adiantamento social que se manifesta
em beneficio d'este paiz.

Os titulos do dominio dos nossos
compatriotas, provêm somente de trans-
missões hereditarias ou de compras di-
rectas pelos actuaes possuidores.

Nem as doações do Artigas, nem as
generosidades da Rivera, nem as mer-
ces de Oribe, entram nos antecedentes
legaes da propriedade brasileira na re-
pública.

Nem as concessões do Flores, nem os
presentes das administrações posteri-
res, ream com os nossos compatriotas
que sempre tem sido victimas e jamais
indemnizados pelos prejuizos que em
sua vida o interesses tem causado as
frequentes lutas civis e a desordem ad-
ministrativa do paiz.

Possuidores da boa fé e com titulos le-
gitimos de propriedade, nossos compatri-
otas, são inimigos das demandas, plei-
tos e de outras questões sobre melhor
direito. A justiça é demorada, as custas
são elevadas e as sentenças definitivas
são feitas esperar de tal modo, que des-
pertam a descrença e são o mesmo que
os rios que se apartam de seu verdadeiro
curso e a tranquillo curso, levando a ruina,
tanto para os vendedores como para os
indefezes compradores.

Por esse caracter pacifico e laborioso
que distinguem aos nossos compatriotas
estão com razão alarmados pelas
modernas concessões de terras a varios
advogados. Anta proximidade do con-
flicto que se apresenta e as continuas
reclamações que nos faz a numerosa co-
lônia brasileira, cujos interesses e o
direitos representamos na imprensa uru-
guaya, propomos-nos estudar nos arti-
gos seguintes, as concessões feitas aos
Srs. Artega, Rodriguez e Arizaga, bem
como examinarmos a legislação vigen-
te sobre esse ponto, a justiça e a equi-
dade da concessão, sua oportunidade
e se é ou não conveniente aos inter-
esses permanentes do paiz, ter-se dado o
privilegio indicado, expondo tambem a

do, como um abutre, os circulos que des-
creva em torno de Clara.
Esta modo chegara a postar-se por
traz d'ella. Deu um passo, e, debruça-
do-se para a moça, cujo tepido perfume
aspirou.

—Sente-se de todo restabelecida esta
noite? perguntou-lhe com voz carinhosa.
Veniho quasi a tremer pedir-lhe no-
ticias da sua saude, pois receio ser tão
infeliz que a senhora não veja approxi-
mar-se sem desagrado.

Clara voltou-se e, encarando bem o
duque:
—E por que havia eu de vel-o com de-
sagrado? respondeu ella sem hesitação.
Teria vindo a sua casa se nutrisse a seu
respeito os sentimentos que me attri-
buia?

condução que n'esta emergencia devem
seguir nossos compatriotas, segundo
nosso entender, além de amparar os
seus indiscutíveis direitos.
Iremos pouco a pouco e lá chegare-
mos.

ACTUALIDADE

Atuda o assumpto Zorrilla

El Nacional do Buenos Aires, publica a
seguinte reportagem na qual narra a con-
versação que teve o seu redactor com o
Dr. Zorrilla da San Martin, que se achava
hospedado alli no hotel da Paz.

Diz no principio *alpa* que demonstra
aquella esquerda intenção que alimanta
certos platinos, quando trata da
marcha da confederação brasileira.

Depois de alguns periodos apparecem
estes:

«Es casi inútil hacer un retrato de la
personalidad de Zorrilla. Físicamente,
es un hombre de pequeña estatura, de
mirada muy expresiva, movelido, in-
quieto, exuberante de ademanes.
«Como poeta, la «Patria» y su
«Tabaré» han consolidado una repu-
tacion que ya se habia ido labrando
desde que publicó sus primeras com-
posiciones. Como periodista, es violento,
agresivo, contaminado con todos los vi-
cios de la escuela creada por Veillout:
el anatema implacable y el ataque viru-
lento del plátopo traídos a las columnas
de la prensa, como católico, milita en la
extrema ultramontana.»

«Zorrilla tomó inmediatamente
una resolución. Se presentó en la Lega-
cion del Brasil, expuso al ministro Pon-
to Ribeiro su situación, y pidió asilo,
para el caso, no seguro todavía, de que
efectivamente estuviese decretada su
prisión. El ministro brasileiro fué im-
ediatamente en persona a averiguar el
hecho, y volvió al poco rato haciendo sa-
ber a Zorrilla que en efecto habia orden
de prisión contra el, lo que era mas
grave, por causa del delito común. Fue
como hecharle un balde de agua fria al
refugiado.»

«Pero, agregó Ponto Ribeiro, si
bien ellos lo consideran delito común, yo
no lo considero así, y queda Vd. doctor
Zorrilla, al amparo del pabellón de mi
país.»

«Con esto le volvió el alma al cuerpo,
y esperó los sucesos. Una hora des-
pués llegó a la Legación Brasileira un
carroza todo trote, y bajó del el Dr.
Brian, jefe político de Montevideo.

«Venia con la embajada de llevarse a
Zorrilla.»

«El general Santos, suponía tal vez
que un Jefe Político bastaba para tratar
de potencia a potencia con el represen-
tante del Brasil, como si no hubiese un
ministerio de Relaciones Exteriores, que
es en todas partes el conducto por el que
se entablan las gestiones diplomáticas.»

«Ponto Ribeiro lo apagó inmediata-
mente los fuegos a Brian explicándole la
incoherencia del procedimiento, primero,
y concluyendo por decirle que para estar
por la fuerza a Zorrilla tendría que pasar
por el *calder* (palabras textuales).»

«Con lo cual se retiró Brian.
«Inmediatamente resolvió el Ministro
embicar a Zorrilla en el buque de es-
tación, y esa misma noche lo acompañó,
con algunos oficiales de la «Imperial
Marine» hasta el muelle de la Capita-
nia, donde tomó el asilado la falua
que lo esperaba sin tiempo ninguno.»

(Permita-se-nos a duvida de que o re-
presentante do Brasil tivesse pronunciado taes pa-
lavras.
N. da Red.

meu casamento foi uma das faties ne-
cessidades da existencia pariziense.
Achei-me um dia em tal situação que ti-
ve de escolher entre a minha felicidade e
a minha honra. Tinha duas dividas que
pagar. Mas para satisfazer uma, era
mister faltar á outra. Sacrifiquei o meu
amor para salvar o meu nome. Eis ahi,
Clara, o que me cumpria dizer-lhe.
—Em outros termos, o Sr. Moulinet
livrou-o de espinhoso apuro, e o senhor
por gratidão, casou-se com a filha d'el-
le. . . com alguns milhões de dote. . .
Ora, duque, a penitencia é suave, como
diz a canção. . . E, demais, se bem
compreendi, para sustental-o n'essa
prova resta-lhe a consciencia de ter cum-
prido o seu dever. . . Dote, portanto,
ser feliz. . . E não imagina quanto es-
tá satisfeita.

«Ao sentir o aguilhão d'estas ironias
palavras o duque estremeceu.
—E a senhora? perguntou elle brus-
camente, é infeliz? . . .

—O senhor é a unica pessoa a quem
não assisto o direito de me perguntar
retorquiu Clara ao altivo.

«Nessa occasião a duquesa voltava
com Felipe.
«Oduque, com um movimento de cabe-
ça, mostrou á moça o marido dando o
brago a Athenais. E, vendo Clara pertur-
bar-se e empallidocer, dardejou-lhe um
olhar profundamente sardonico.

—A senhora merecia ser mais ama-
da!
E, tendo-se inclinado, afastou-se len-
tamente.

ECHOS DO BRASIL

Navegação aerea

«Rio de Janeiro, 21 de Outubro de
1885.—Sr. redactor da *Gazeta de Notí-
cias*.—No começo do 1881, o Sr. Julio
Cesar Ribeiro da Souza submeteu ao
julgamento do Instituto Polytechnico
Brasileiro a descripção e desenhos de
um apparelho de sua invenção, destinado
á navegação aerea.

Remetidas essa descripção e desenhos
à sessão do sciencias physicas do
Instituto, esta formulou um longo e in-
finito parecer, que o Instituto apro-
vou por unanimidade, e a cujas conclu-
sões eram que o systema inventado pelo
nosso patricio, não só era completa-
mente criminal, como parecia o unico
praticavel.

Depois das experiencias do balão
«Victorin» em Paris e no Pará, expe-
riencias de que a imprensa d'aquellas
cidades, inclusive os dois periodicos es-
pecialistas da Paris *Le Ballon* e *L'Aero-
nautique*, deram noticias que asseguravam
a confirmação praticada das provas afir-
mações theoricas do Instituto, foi n'esto,
em 1882, levantada nova discussão so-
bre a exequibilidade e originalidade do
systema brasileiro.

Esta discussão, a mais agitada das
que se tem debatido no Instituto, termi-
nou pela aprovação, por unanimidade,
de uma moção confirmando as já cita-
das conclusões do primeiro parecer ap-
provado.

A população d'esta corte, a do Pa-
ramaribo e as assembleas e populações
do Pará e do Amazonas, a vista das duas
decisões do Instituto e das noticias to-
das favoráveis das experiencias feitas
em Paris e no Pará, deram ao Sr. Julio
Cesar auxilios que importaram proxima-
mente no total de cento e dous contos
de réis.

Com este dinheiro, não pouco reduzi-
do pela enorme diferença de cambio, fez
o inventor as seguintes despesas: um
grande balão de dupla seda, de cerca de
52 metros de comprimento e 3,000 me-
tros cubicos de volume, o qual continha
um balnete de seda de 300 metros cu-
bicos, e revestido de uma camisa da
mesma fazenda, sobrecozida a cadargos,
dispostos em forma de rede; uma bar-
quinha de cerca de 12 metros de compri-
mento, uma machina a vapor de força
superior a tres cavallos, um ventilador,
as azas e cauda com as respectivas jun-
tas de bronze e ferro, a verga, os nu-
merosos accessorios e instrumentos que
completam o apparelho, seis vigens re-
donadas, do Pará a esta corte, a Paris e
a Manaus, para obter esse dinheiro, re-
cebeu por parcelas e a longos intervallos
durante tres annos, e para fazer cons-
truir o seu apparelho; as despesas com
privilegios em dez paizes estrangeiros,
tornadas nas avultadas pela necessidade
de fazer traduzir a sua longa memo-
ria em diversas linguas; o balão «Memo-
ria», as diversas experiencias d'este, as
numerosas despesas avultadas, que na-
turalmente deve ter feito, e finalmente
mais do vinte e dois contos de réis com
a experiencia definitiva que tentou reali-
zar no Pará, em julho do anno passa-
do, a que não se realisou por falta de
pessoal para terminar o enclenchimento
do balão.

O Sr. Julio Cesar trouxe para esta
corte, desde julho d'este anno, o seu
grande balão denominado *Santa Maria
de Belém*, e, em uma conferencia que re-
alizou a 3 de Setembro ultimo, em ses-
são publica extraordinaria do Instituto,
pediu a conjunção d'esto para obter
os recursos que lhe fállesem e com que
possa realizar aqui as experiencias de
definitivas do seu invento.

Considerando a magnitude do probl-
ma que se procura resolver com seme-
lhantes experiencias, a favor das quaes
militam tantas demonstrações theoricas
produzidas pelo Instituto e provas pra-
ticas asseguradas por jornais france-
ses insusceptíveis a autocrisias, provas
nunca não hoje desmentidas; conside-
rando ainda que dois balões da forma
completamente original ideada pelo
nosso patricio, tem sido diversas vezes
experimentados na Europa, sendo os

Clara estremeceu a idéa de que o du-
que tivesse podido adivinhar o seu se-
gredo. Poria, ella, pois, em duvida a fa-
lidade que lhe havia querido affirmar a
custa de tanta dissimulação? E Clara
presentiu os perigos a que ficaria ex-
posta se o duque tivesse a má inspira-
ção de occupar-se com ella. Como pol-
leira proseguir na obra da conquista do
seu marido? Como poderia impedir que
seu marido se incommodasse com as
perseguições do duque? E como aca-
ria ella propria, em luta com tão perigoso
assaltante, liberdade para combater a
duquesa, cuja audaciola facieira já
enlaçando Felipe?

Resolveu fugir. E, fazendo ao marido
um signal que o attrahiu immediatamente,
pediu-lhe que mandasse approximar
o carro. Depois, sem attender nos cari-
nhosos protestos de Athenais e dirigin-
do fra saudação ao duque, a moça ar-
rastou Felipe com a precipitação com
que faria se o castello estivesse preso de
chammas.

Quando se acharam a sós no coupé,
rodando pela estrada em uma noite
transparente e suave, Clara julgou-se
salva. Não se temeu do interrogar Fe-
lippo, e, voltando-se par elle:

—Como achou a duquesa?
—Seductora. . . respondeu Felipe
distraidamente.

A moça encolheu-se no seu canto com
um gesto do despeito que a escuridão da
noite occultou no marido.

Aquella unica palavra ferira a seduc-
tora. Não tinha notado o tom da malor

unicos que têm obtido resultados com-
pletos, particularmente os dos Srs. Ro-
nard e Krebs, em Paris: considerando
mais que importantes publicações sci-
entificas europeas acolleram com interesse
o protesto publicado pelo Sr. Julio Cesar
contra a copia do seu invento pelos
alludidos Srs. Ronard e Krebs, copia
evidente na forma, o que, se não pôde
nada ser evidenciada nos demais elen-
mentos que constituem o systema brasilei-
ro, tão pouco não pôde ser negada, pois
certas apparencias suscitadas do
balão francez, o o mysterio que o en-
volve, tornam mais praxavel a opinião de
não se haver essa copia limitada á da
forma caracteristica do systema Julio Cesar:
por tudo isto o comprehendendo bem a
responsabilidade moral que assumiu por
tanta sciencia, quando, depois de do-
lida e escriptura discussão, declarou
ser o systema em questão completamente
original e parecendo-lhe o unico exequi-
vel tendo na mais subida consideração
a união e sabios conselhos, que, em
seguida á já citada conferencia do Sr.
Julio Cesar, se dignou Sua Magestade o
Imperador dirigir ao Instituto, fazen-
do-lhe ver a necessidade de realizar as ex-
periences em questão; resolveu o mes-
mo Instituto nomear a comissão abito
assignada e dar-lhe planos e poderes
para promover uma subscrição nacio-
nal com o fim de obter a quantia neces-
saria para experiencias em grande esca-
la do invento brasileiro.

Para dar cumprimento á incumbencia
que accitou a comissão, que vê na
imprensa o melhor e mais seguro meio
de propaganda, toma a liberdade do di-
rigir-se ao V. S. para pedir-lhe que abra
para esse fim uma subscrição no es-
criptorio do seu conceituado jornal.

Quando tantas razões levam a crer
que no Brasil pôde caber a gloria da co-
biçada solução de tão importante probl-
ma, e quando, para verificar isso, bas-
tam apenas cerca de trinta a quarenta
contos de réis, julga a comissão que
não só todos os bons brasileiros, sendo
tambem todos os estrangeiros residentes
no Brasil e que se interessam pelo seu
bom nome e prosperidade, sentiram ver-
dadeira satisfação em corresponder ao
apello que a todos faz a mesma com-
missão, por parte do Instituto Polytech-
nico.

A França, comprehendendo o immon-
so alcance da realização da navegação
aerea, tem despendido com as experi-
encias dos capitães Renard e Krebs para
mais de dois milhões de francos.

Não é de crer que no Brasil se deixo
correr á revelia tão momentoso assumpto,
para o qual convergem hoje as vistas
do mundo inteiro civilizado, e que a sua
cultura população recusa tão pequena
quantia para verificar se é nacional ou
estranha a gloria do tão brilhante con-
quista da civilização.

Contando com o patriótico apoio do
V. S., a comissão se subscree com
toda a consideração.

(Assignados) — *Bento de Teffé*. — *Dr.
Francisco Reis*. — *Dr. Paulo de Frontin*. — *Dr.
José Agostinho dos Reis*.

TELEGRAMMAS

Serviço especial da «Patria»

Madrid, 8-O Sr. Manuel del Pala-
cio, actual ministro n'essa capital foi ro-
movido para o ministerio do Estado,
com a mesma categoria, sendo substi-
tuido pelo Sr. José Avellan, antigo se-
cretario da embaixada em Paris nos an-
nos de 1882-1883 e 1884 e actualmente
no ministerio do Estado. — Na idade de
61 annos, acaba de fallecer o contra-
almirante Juan Bautista Topete y Carballo,
antigo ministro e presidente da cam-
ara dos deputados.

Paris, 8-O gabinete apresentou sua
demissão, que não foi aceita pelo presi-
dente Grovy. O gabinete apresentará-se
às novas camaras, esperando a pri-
meira oportunidade afim de promover
uma votação para diluir claramente o
apoio com que pôde contar no parla-
mento.

Viena, 9-A attitudo da Servia é
em extremo ameaçadora. Em todas as

Indiferença com que elle a pronun-
ciára.

—Não voltaremos a Varenne, disse
Clara consigo mesma. Eu padeceria
demasiado.

Ao mesmo tempo Felippo, absorto
em profunda meditação, via passar por
deante dos olhos a elegante figura do
duque curvando-se para Clara, e, com
perdo sorriso, murmurando-lhe nos
ouvidos palavras cheias de tormenta. E,
com a garganta secca, com os olhos
ameaçadores, o dono das forjas cerrou
os robustos punhos.

Não voltaram a Varenne. Na quinze-
na seguinte pagaram no Sr. Moulinet,
ao duque e á duquesa, o jantar que lhes
tinha sido dado, e o oppuzeram persistent-
es recusas aos repetidos convites dos
visinhos.

Athenais, exasperada, achou Labrédo
sem espirito e do Tremblay sem fanta-
sia. Valsou sem satisfação com os lida-
dos da vizinhança. Moulinet pronunciou
baladamente, no congresso hortícola
de Varenne, de que se fizera nomear
presidente, um discurso que morgulhou
em profundo somno parte dos assis-
tentes, a quem não conseguio divertir.

Ilheu fogos de artilheia, torções e
lança nas margens do Avesnes, distri-
buição de premios ás donzelas, com
acompanhamento do fantasma pela *Lara
de Besangon*. Continuou-se a vida: ale-
gre, ruidosa, fatigante, que Athenais
adorava. Nada pôde satisfazer a A. Sra.
Derlay não estava ali para receber a
repercussão de seus triumphos.

cidadãos do reino se estão alstando cor-
pos de voluntarios os quos se armam o
instruem com toda a actividade. O rei
Milan Oranoffitch, impellido pela for-
ça dos acontecimentos, terá que apelar o
movimento popular. Tanto em Belgrado
como em Nich, Alexinatz e Kragoyev-
vatz, é enorme o entusiasmo bellico.

Londres, 9-A noticia relativa a
que Osman-Digma, chefe dos madhists
no Sudán (terra morrido n'um com-
bato contra Ras-Alula, chefe dos abys-
sinios, é falsa.

Constantinopla, 9-A conferencia
internacional dos embaixadores continúa
celebrando suas sessões. Suas delibera-
ções conservam-se secretas e se igno-
ram as decisões que vão tomando.

Londres, 9-Telegrammas de Cal-
cutá communicam que o rei da Birmanha
deu uma resposta evasiva ao ultimatum
que lhe foi enviado a 19 de Outubro por
lord Dufferin, vice-roi das Indias, recla-
mando plena e completa satisfação pelos
termos insultuosos usados por aquella
rol em uma nota dirigida ao mesmo lord.
Por essa motivo as tropas indo-britâ-
nicas receberam ordem de marchar em
direcção á fronteira da Birmanha.

NOTICIARIO

O escriptorio desta empresa
mudou-se da calle Florida nu-
mero 89, para a de 25 de Maio
n. 471, esquina da de Ciudadela,
a uma quadra do local an-
tigo.

Tratado Argentino-Brasileiro -- Eis
aqui o projecto sancionado na fusão das camaras
argentinas e do qual já nos temos occupado:
«El Senado y Cámara de diputados, etc.
«Artículo 1.º Apruébase el tratado para el re-
conocimiento de los ríos Uruguay y San An-
tonio-guará y del territorio que los separa y
que está en litigio entre la República Argentina
y el Imperio del Brasil, firmado por los plenipo-
tenciarios de ambos países en la ciudad de Bue-
nos Aires el 28 de Setiembre de 1885.
«Art. 2.º Comuníquese, etc.»

Tallado -- Tem entrado algum gado. An-
tonhem os novillos para xarpeada alcançaram
o preço de 21\$00 pesos.<

PROPE ANTI-ASTIMATICO

GALA-COMPOSTA

asma e da tosse, bem como da falta da respiração, emfim, de todas as enfermidades, como provam os numerosos certificados de pessoas curadas, que estão á venda.

Preparado exclusivamente com extractos inoffensivos, como sejam os das raízes de um lenho estivo fedoroso.

Acada da asma ou de forte tosse que tomar algumas doses da Poligala, enconçio, coadjuvando-o ao sono até a sua completa curação.

Estrella, calle Uruguay n. 204--Montevideo
st. pm.

diurético anti-catarral DE **EXTRACTO DE PACHI**

Ca., farmacéuticos, Valparaíso, Chile

este jarabe por ser el único que se recibe directamente de
ot.5-pm.

POSITO DE ARTICULOS

ENTA, LITOGRAFIA
Y ENCUADERNACION

BUCHAUD & HIJOS
177 - CALLE SARANDI - 179

EUROPEAS Y NORTE AMERICANAS
POLIZAS EXACTAS
para casas correspondientes en Montevideo, para cualquier punto del país
y del extranjero.

stantes de las tintas y vernices de **LORILLEUX**
MOTORES A GAS DE OTTO
 y mejor surtido del ramo, se encarga de toda clase de pedidos á
 finlos, por moderadores de cualquier clase.

Vinos finos, cerveza y licores ot. 7-6ms

NEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
LEO da TERRA-NOVA
 de FICADOS Franceses
 de BACALHAU **HOGG** 

o cálcio certo contra a Moléstia de Faltas, e Tisica,
 a Prisão de Ventre, Tosse Chronica, Afecção escrofulosa,
 e a *Mal-ga* no rotulo o selo-Auro do Murado francez.
 Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PAIZU, e principia Pharmacia.

PRUEBA VERDADERA

Pp.: J. & R. Tennent - Gmto. E. M. Taylor, Unico agente.
MISSIONES 86
EGOU O AFAMADO PREPARADO

ORAL DE CAMBARÁ

Ivares de S. Soares
 (Provincia do Rio Grande do Sul)
 pela Exma. Junta Central do Hygiene Publica do Brazil;

Autorizado pelo Governo Imperial
duas medalhas de ouro de 1.^a classe pela Academia Nacional
de Briz e Jury da Exposição Brasileira-Allamã de 1881

Câmara de Alvaros de S. Soares, está reconhecido no Brazil como reme-
sal tina as enfermidades do Lazzari, Municipal de Palmira

Cambiará, com perfeição a Brucella aguda e crônica.
Cambiará, cura a Asthma, ainda a mais antiga e repledo.
Cambiará, cura do uma forma admirável qual Pulmão Ronquido (ronquera).
Cambiará, cura incoerente velozmente a Tísica Pulmonar.
Cambiará, cura as tosse simples, as Defluções, resfriados etc., algumas vez, que causam a eliminação do enfermo.
Cambiará, ainda, porque a sua ação é importante de maneira.

— — —
 zonal do Cambará, de Altares do S. Soares devem ser dirigidos às Agências
 das sub-agências.
 O preço do frasco é de \$ 1 (ouro) 1/2 dúzia \$ 5.50 e dúzia \$ 10.
 O preço do frasco é de \$ 1.10 (ouro) 1/2 dúzia \$ 6 e dúzia \$ 11.
 Tem a quem pedir, Impresos com as condições estabelecidas para as vendas

no Grande Estabelecimento Industrial do Parque Pelotense, expressamente
to, em Pelotas, só fornece o preparados as suas Agencias Gerasas em cada pais
do observar que nos rótulos dos envoltorios dos vidros que seguem para cada
nome da respectiva Agencia.

em toda a Republica do Uruguay

Pedro Rey & Comp.
FARMACIA E DROGARIA DO INDIO
Calle 18 de Julho n. 114---Montevideo
81.22-4 m.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

Journal of Management Education 35(10) 1039-1054

Journal of Management Education 35(10) 1039-1054
